



Superfície 78 778 km²
População 1 406 568 (2007), 17 Distritos

COMBATE AO TRÁFICO HUMANO

Polícia deve apertar cerco na faixa fronteiriça

A POLÍCIA na província de Tete deve aprimorar acções de patrulhamento e operações combativas para acabar com o contrabando de mercadorias, tráfico humano e de drogas ao longo da fronteira aberta com o Malawi, Zâmbia e Zimbabue.

Elisa Zacarias, secretária do Conselho dos Serviços de Representação do Estado, em Tete, fez este apelo há dias, dirigindo-se ao Comando Provincial da PRM, durante passagem do 46.º aniversário da criação da corporação, cuja efeméride assinalou-se no passado dia 15 de Maio.

“A nossa província tem sido corredor de drogas e de tráfico de seres humanos. Para estancarmos esta onda de criminalidade recomendamos à PRM para um trabalho sério e dinâmico no controlo cerrado à linha de fronteira com os países vizinhos e melhor eficácia nos postos de travessia”, disse Elisa Zacarias.

Acrescentou ainda que a PRM deve iniciar campanha de mobilização e sensibilização aos automobilistas de longo curso que usam as estradas do corredor de Tete para evitarem o transporte de imigrantes ilegais que usam a província



Polícia em Tete desenha estratégias para conter desmandos na fronteira

como passagem para outros destinos.

A maior parte dos casos de contrabando de mercadorias, drogas e de seres humanos é detectada em camiões de longo curso que atravessam a província de Tete para países do interland vice-versa com destinos

como a África do Sul, Botswana, Zimbabue e Swazilândia.

Durante a saudação ao Comando Provincial da PRM, a secretária de Estado, apelou aos membros da corporação para alargarem o raio de acções de combate à criminalidade, reforçando cada vez mais a

ligação Polícia-comunidade por forma a garantir a ordem e tranquilidade pública nas comunidades.

“Temos que manter a ligação Polícia-comunidade. Só assim podemos elevar os níveis de alerta e reforço para a prontidão combativa das for-

ças policiais no teatro das operações”, sublinhou.

Dado que os acidentes de viação nas estradas da província e do país em geral continuam a ceifar vidas, provocando luto nas famílias, Elisa Zacarias, chamou atenção aos membros da PRM, ligados ao ramo da Polícia de Trânsito para intensificarem a fiscalização na via pública.

“As nossas estradas constituem corredores de morte, sobretudo devido ao desleixo dos automobilistas na condução. Estes conduzem em estado de embriagues, excedem a velocidade, com as viaturas em mau estado de conservação, não respeitam as regras básicas de condução, provocando acidentes que ceifam vidas humanas e prejuízos incalculáveis em infra-estruturas públicas e privadas”, indicou.

PUBLICIDADE